



Viabilidade econômica da cultura do feijoeiro comum, safra 2012, em Mato Grosso do Sul

Josiane Palhano Barboza de Sousa¹; Alceu Richetti²; Carlos Lasaro Pereira de Melo³

¹Graduanda de Administração em Agronegócios, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista Projeto Funarbe/Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, josi_pbs@hotmail.com; ²Administrador, M.Sc., Analista da Embrapa Agropecuária Oeste; ³Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Este trabalho teve como objetivo avaliar economicamente a cultura do feijoeiro comum cultivado no período de verão/outono, para a safra 2012. As informações sobre sistemas de produção e coeficientes técnicos foram levantadas por meio de entrevistas com especialistas e produtores líderes. Foram analisados três diferentes sistemas de produção: o primeiro caracteriza-se pelo feijão cultivado com baixo uso de insumos, em condições de sequeiro e elevado gasto com mão de obra na colheita, o qual teve custo estimado em R\$ 1.597,90, com produtividade média esperada de 1.500 kg/ha⁻¹, obtendo custo total médio de R\$ 63,91 por saca de 60 kg; o segundo, feijão cultivado com elevado gasto com uso de agroquímicos, em condições de sequeiro, apresentou custo estimado em R\$ 1.807,57, com produtividade média esperada de 1.800 kg/ha⁻¹, obtendo custo total médio de R\$ 60,23 por saca de 60 kg; e o terceiro, cultivo de feijão irrigado sob pivô central, teve custo estimado em R\$ 1.751,57, com produtividade média esperada de 2.400 kg/ha⁻¹, obtendo custo total médio de R\$ 43,63 por saca de 60 kg. Como o preço de mercado (R\$ 90,00) está acima do custo total médio, as análises indicam que os sistemas de feijão são viáveis economicamente. No entanto, em uma eventual queda nos preços de até 30%, o feijão cultivado com baixo uso de insumos terá renda líquida negativa.